

EMITIDO EM 31/01/2024 13:17

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ090-2023
Título:	Projeto para desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo e inovação, no campus Varginha do CEFET-MG
Ano:	2023
Período de Realização:	15/03/2023 a 31/12/2023
Tipo:	PROJETO
Situação:	CONCLUÍDA
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Local
Público Alvo:	Alunos dos cursos técnicos e da graduação do campus Varginha do CEFET-MG
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG /
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Trabalho
Área do CNPq:	Ciências Sociais Aplicadas
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO EXTERNO
Convênio Fundação:	SIM
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	700 pessoas
Público Real Atendido:	439 pessoas
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	LAZARO EDUARDO DA SILVA
E-mail:	lazaro@cefetmg.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura
10	Redução das Desigualdades
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis
17	Parcerias e Meios de Implementação

Detalhes da Ação

Resumo:

A educação empreendedora é uma forma dos educadores motivarem os alunos para a construção de ideias inovadoras, auxiliando a formação de cidadãos críticos, autônomos, transformadores e empreendedores. Tschá e Cruz Neto (2014) afirmam que a educação empreendedora não deve ser vista como uma disciplina isolada, e sim como um conjunto de ações por meio das quais os alunos são orientados a expandirem suas próprias ideias. Existem diversas formas de realizar a educação empreendedora. A proposta do presente projeto é desenvolver de três formas principais: através de ações de sensibilização, da educação para o empreendedorismo e a organização de um evento de culminância. A metodologia de trabalho prevê a realização destas atividades de forma a cumprir o objeto do projeto de empoderar empreendedores no campus Varginha do CEFET-MG. Transformar ideias em algo novo e útil é a essência da ação empreendedora. Mas será que a única opção do

empreendedor é abrir empresas? Não necessariamente. Pode-se montar um negócio, mas também é possível ajudar a crescer a empresa onde se trabalha ou melhorar o bairro, a escola ou a cidade que mora. Empreendedorismo é um modo de pensar, uma atitude que pode ser desenvolvida e aprendida, se for praticada. Quando conseguimos alinhar o propósito de vida, a aquilo que nos faz dar sentido à vida, com uma atividade empreendedora o sucesso profissional e pessoal tem tudo para dar certo. O movimento maker descreve uma ampla categoria de indivíduos e comunidades que estão interessados em compartilhar ferramentas e conhecimento interdisciplinar nas interseções de tecnologias computacionais (por exemplo, impressoras 3D, microcontroladores, etc.), engenharia, ciências, robótica e tecnologias digitais (LACHNEY; FOSTER, 2020; PAULA; OLIVEIRA; MARTINS, 2019; SCHAD; JONES, 2019). Esse movimento imbuído de empreendedorismo combina formas inovadoras de produção fundamentada na cultura do faça você mesmo ou "do it yourself" (DIY), na sabedoria metassintética e no construcionismo como novos modelos de educação (LACHNEY; FOSTER, 2020; SCHON; EBNER; KUMAR, 2014). Espera-se com a realização do projeto aproximar o campus Varginha do CEFET-MG do mercado local e regional contribuindo com o ecossistema de inovação e empreendedorismo da região.

Palavras-Chave:

Empreendedorismo, Inovação, Ecossistema

Objetivos Gerais:

Objetivo geral: O objetivo do presente projeto é desenvolver o empoderamento de empreendedores realizando parcerias entre o campus Varginha do CEFET-MG com outras instituições de ensino, empresas da região e conselhos empresariais para proporcionar a educação empreendedora e a realização de eventos de empreendedorismo e inovação, nos quais, são fomentadas ideias aplicadas ao desenvolvimento de negócios. Objetivos específicos: - Realizar a prospecção de empresas, que se interessem na parceria com a academia, para desenvolver soluções de forma cooperativa. - Realizar eventos de sensibilização apresentando os desafios e as oportunidades em seus ramos de atuação. - Realizar junto ao governo local, minicursos para desenvolvimento do empreendedorismo e marketing digital ofertados à alunos de escola pública da região. - Organizar um evento de empreendedorismo no campus com a participação das empresas parceiras.

Justificativa:

O projeto se justifica por realizar ações empreendedoras que irão fomentar o ecossistema de empreendedorismo e inovação do Campus Varginha do CEFET-MG. O projeto está alinhado com PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), no que tange a articulação ensino, pesquisa e extensão para promoção da inovação tecnológica, empreendedorismo e carreira estimulando esta área de conhecimento no campus Varginha do CEFET-MG. A execução do projeto irá impactar no desenvolvimento da formação humana ou autodesenvolvimento dos bolsistas participantes do projeto e dos alunos de escolas públicas que participarão do projeto em um minicurso de formação empreendedora e marketing digital. O projeto visa impactar a comunidade envolta ao CEFET-MG Campus Varginha com o despertar do protagonismo, autonomia e a proatividade de alunos da graduação. Ele visa estimular a criação de projetos e negócios inovadores que envolvam ciência e tecnologia, além de oferecer mais conhecimento e incentivar ações para o empreendedorismo nas Instituições de Ensino. Os discentes do CEFET-MG participantes do projeto terão formação científica, profissional e cidadã acompanhando as ações promovidas pela SEDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), executando o plano de trabalho do projeto no campus e levando conhecimento aos alunos das escolas públicas de Varginha. Os segmentos sociais beneficiados por esta ação são todos os envolvidos direta ou indiretamente na região em que o CEFET-MG campus Varginha está inserido, com a costumeira diversidade que é característica de uma instituição pública, gratuita e de qualidade.

Fundamentação Teórica:

O projeto está fundamentado no empreendedorismo e inovação tecnológica, através de ações de sensibilização, da cultura maker, da educação para o empreendedorismo e da realização de um evento de culminância. De um modo geral, as Instituições de Ensino Superior (IES), tradicionalmente, preparam seus discentes para um mercado de trabalho formal, que vem se alterando em função da dinâmica dos próprios mercados inseridos em uma economia dinâmica, globalizada e com avanços tecnológicos cada vez mais rápidos. Junto com estas mudanças, verificou-se a inserção do tema empreendedorismo no currículo dos mais diversos cursos, bem como de outras áreas do conhecimento, com o objetivo de desenvolver a capacidade empreendedora dos estudantes, como suporte ao desenvolvimento de novas e inovadoras atividades, buscando assim a geração de novas fontes de emprego e renda e o conseqüente desenvolvimento local e regional. A educação empreendedora proporciona aos alunos o espaço de estímulo ao desenvolvimento de suas competências e, conseqüentemente, da possibilidade do auto emprego. O movimento maker descreve uma ampla categoria de indivíduos e comunidades que estão interessados em compartilhar ferramentas e conhecimento interdisciplinar nas interseções de tecnologias computacionais (por exemplo, impressoras 3D, microcontroladores, etc.), engenharia, ciências, robótica e tecnologias digitais (LACHNEY; FOSTER, 2020; PAULA; OLIVEIRA; MARTINS, 2019; SCHAD; JONES, 2019). Esse movimento imbuído de empreendedorismo combina formas inovadoras de produção fundamentada na cultura do faça você mesmo ou "do it yourself" (DIY), na sabedoria metassintética e no construcionismo como novos modelos de educação (LACHNEY; FOSTER, 2020; SCHON; EBNER; KUMAR, 2014). Neste contexto, as IES têm uma função social muito importante de gerar novos conhecimentos e aprimorar a prática existente, introduzindo valores na sociedade que possam incentivar e formar empreendedores por meio dos processos educacionais. E mais do que isso, levar os alunos a pensarem e avaliarem soluções inovadoras e tecnológicas para os mais diversos segmentos do ramo produtivo da sociedade.

Metodologia:

O projeto VUEI (Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação) foi organizado pela Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA) que está inserida dentro da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e possui uma estrutura orgânica composta por duas superintendências, a Superintendência de Pesquisa e Tecnologia (SPTEC) e a Superintendência de Inovação Tecnológica (SINT). Dentro da SINT está alocada a Diretoria de Indústria Criativa e Formação Empreendedora, que possui como competência planejar, executar e acompanhar ações com o objetivo de induzir o desenvolvimento de novos

empreendedores e profissionais, bem como de produtos, serviços e processos que visem à agregação de valor e elevação da competitividade da indústria criativa. Os principais objetivos deste projeto são: aproximar o mercado da academia e apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Minas Gerais. Para tanto, busca fomentar o comportamento empreendedor em professores e alunos, oferecendo capacitação especializada, metodologias e ferramentas práticas estratégicas. O projeto visa estimular a criação de projetos e negócios inovadores que envolvam ciência e tecnologia dentro das IES, despertar o protagonismo, a autonomia e a proatividade de alunos da graduação e pós-graduação, contribuir para a exteriorização das produções acadêmicas, estabelecer conexões entre mercado e academia promovendo a aproximação e a realização de ações conjuntas, oportunizar experiências aos alunos de forma a torná-los melhor preparados para o futuro do trabalho e desafios do mercado. A metodologia de desenvolvimento do projeto é coordenada pela equipe do VUEI foi planejada como etapas de um voo e se divide em quatro momentos (Preparação, Embarque, Aceleração e Voo), executados ao longo de 12 meses: A fase de preparação objetiva a seleção dos projetos na plataforma que hospedará o Projeto VUEI. A fase de embarque se caracteriza como o início da execução dos projetos, onde as equipes irão participar do evento inaugural e serão apresentados ao cronograma e à metodologia do projeto. A fase de aceleração é representada pela execução das ações planejadas durante o período em que participarão do VUEI que deverão ser pensadas com o intuito de somar esforços com outras iniciativas de empreendedorismo e inovação que já existam na IES. A fase de Voo apresenta os resultados consolidados do projeto. Tudo isso com suporte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por meio de mentorias especializadas, capacitações, auxílio na conexão com o mercado para promoção do desenvolvimento dos ecossistemas universitários de empreendedorismo e inovação e concessão de recursos financeiros, para os projetos submetidos por IES, para fornecer bolsas aos alunos da equipe executora participante. A Sede ainda auxilia na preparação, onde ocorre a formação dos times e o diagnóstico de maturidade; no desenvolvimento, sendo este a construção de planos de ação e capacitação; no acompanhamento, quando ocorre a aceleração dos times, conexão entre outras IES e empresas; e por final no reconhecimento dando visibilidade aos destaques de IES e parceiros.

Resultados Esperados:

Primeiramente espera-se disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo no CEFET-MG, Campus Varginha. Assim, é lógico esperar que a comunidade empreenda ao final do processo. Também se espera que a cada ação de empreendedorismo seja estimulada a criação de empresas, a incubação de startups ou que sejam prototipados novos produtos ou serviços junto à comunidade cefetiana, os quais podem eventualmente gerar propriedade intelectual para a instituição. As atividades do plano de trabalho do projeto VUEI no campus Varginha está dividido em 4 grandes ações: - prospecção de empresas; - realização de mesas redondas de sensibilização; - minicurso de empreendedorismo e marketing digital ministrado à alunos das escolas públicas de Varginha; - evento de culminância. Os indicadores utilizados para medir os resultados esperados nestas atividades serão, respectivamente: - O primeiro indicador está relacionado às parcerias junto com o governo local, empresas e instituições que podem ser formais ou informais mediante a participação de representante na mesa redonda. - O segundo indicador está relacionado ao número de participantes e visualizações da mesa redonda. - O indicador do minicurso serão o número de alunos participantes e o número de escolas públicas atingidas pela ação. - O indicador do evento serão o número de participantes divididos em comunidade interna e externa ao CEFET-MG campus Varginha. As metas relacionadas aos indicadores serão, respectivamente: - A meta de parceria é de no mínimo 3. A parceria com o governo local para realização do minicurso com as escolas públicas que deve ocorrer nos primeiros 6 meses. A parceira com no mínimo uma empresa da região para fomentar os desafios e oportunidades do setor produtivo, que deve ocorrer nos primeiros 4 meses. A parceria com no mínimo uma instituição da cidade para contribuir na realização do evento, que deve ocorrer próximo ao mês 10 quando deverá ocorrer a divulgação do evento. - A meta de participantes das mesas redondas é de 100 alunos dos cursos do CEFET-MG campus Varginha no dia da mesa redonda e de no mínimo 200 visualizações no vídeo nos primeiros 6 meses de publicação do vídeo. - A meta de participantes no minicurso de empreendedorismo e marketing digital será de 120 alunos e 3 escolas nos primeiros 11 meses de projeto. - A meta de participantes da comunidade interna no evento será de 300 pessoas entre professores e alunos. A meta de participantes externos ao CEFET-MG campus Varginha será de 30 pessoas.

Direitos de Propriedade Intelectual:

As propriedades intelectuais potencialmente desenvolvidas serão registradas em nome do CEFET-MG.

Parceiros e Obrigações:

A SEDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado de Minas Gerais que preparou as etapas de orientação dos alunos bolsistas na execução do projeto VUEI - Vivência Universitário em Empreendedorismo e Inovação. E a Fundação CEFET Minas que fará a gestão dos recursos do edital que serão utilizados para pagamento das bolsas aos alunos. Outro parceiro que o projeto está em contato é a UNIFAL Universidade Federal de Alfenas, campus Varginha, que estão participando do projeto com uma equipe e os primeiros contatos foram realizados para realização de um evento comum entre as duas universidades. Para a primeira fase do projeto, de prospecção de empresas e instituições parceiras, já foram contatadas a 4C (Centro Comercial da Construção Civil), que compreende um Hub da Construção Civil, no qual, reside 28 empresas que se cooperam para oferecer serviços relacionados à construção civil e a ACIV (Associação Comercial e Industrial de Varginha), que possui mais de 600 empresas associadas.

Referências:

JONES, W. M. Teachers' perceptions of a maker-centered professional development experience: a multiple case study. *International Journal of Technology and Design Education*, p. 1-25, 2020. LACHNEY, M.; FOSTER, E. K. Historicizing making and doing: Seymour Papert, Sherry Turkle, and epistemological foundations of the maker movement. *History and Technology*, v. 1, p. 1-, 29, 2020. PAULA, B. P.; OLIVEIRA, T.; MARTINS, C. B. Análise do Uso da Cultura Maker em Contextos Educacionais: Revisão Sistemática da Literatura. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 17, n. 3, p. 1-11, 2019. SCHON, S.; EBNER, M. The Maker Movement. Implications of new digital gadgets, fabrication tools and spaces for creative learning and teaching. *Elearning Papers*, n. 39, 2014.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
LAZARO EDUARDO DA SILVA	DOCENTE	Coordenador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	15/03/2023	31/12/2023
EDUARDO GOMES CARVALHO	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCECVG	Ativo Permanente	15/03/2023	31/12/2023
DEISYMAR BOTEGA TAVARES	DOCENTE	Pesquisador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	15/03/2023	31/12/2023

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
20203014689 - ALINE MESQUITA MOREIRA	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	31/12/2023
20213011072 - FABIO VITOR DE OLIVEIRA JUNIOR	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	31/12/2023
20233009142 - KAUÃ BASTOS MONTEIRO DA SILVA	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/09/2023	31/12/2023
201728120250 - Lizandra Chagas Caldonazo	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	31/12/2023
20183018325 - NATHAN HAZIEL DIAS OLIVEIRA	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	31/12/2023
20203016431 - RYAN RODRIGUES RIOS NEVES	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	01/09/2023
20203016389 - TATIANA RYGS FIELDS CARVALHO GONÇALVES	VOLUNTÁRIO	FINALIZADO	01/04/2023	31/12/2023

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Arquivos

Descrição Arquivo
Anexo II - Plano de Trabalho
Edital de Seleção Projeto VUEI 2a Rodada
Planilha Financeira Bolsas projeto VUEI
Termo de Outorga Assinado
Termo de Compromisso - Aline
Termo de Anuência para Uso dos Recursos Institucionais
Termo de Compromisso - Fábio
Termo de Compromisso - Nathan
Termo de Compromisso - Tatiana
Termo de Compromisso - Ryan
Termo de Compromisso - Kauã

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG	01/03/2023 12:32:59	SIM